ANNO 60.º — Numero 6:087 — Sabbado, 19 de agosto de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

O regimen no ultramar
Prepotencia — Febre amarella

Ao sr. ministro da marinha

Acabamos de saber, por noticias directas da Guiné, que, em virtude d'uma odiosa preseguição de que está sendo victima, resolveu pedir a sua exoneração o medico do quadro em serviço alli, sr. dr. Francisco Regalla.

Onze annos de bons, effectivos e benemeritos serviços, até mesmo no campo sangrento das batalhas com o gentio, são, no começo d'um periodo de liberdade e justiça, de egualdade e amor inaugurado no continente pelo regimen republicano, d'esta arte menospresados!

Dá conta do que se passa, na altura em que a epidemia de febre amarella recrudesce e dizima as populações, a carta que passamos a transcrever:

Bolama, 20--7—1911.

Meu caro Firmino: — Venho chamar a sua attenção para um caso que bem a merece. Torne o publico no seu jornal. Faça luz no espitito dos que, por más informações, oriundas d'estas paragens, não sabem do que cá vae. Persegue se um funccionario honesto e bom, nosso patricio, com serviços de valia á Patria e á Humanidade Fallo do dr. Francisco Regalla, a quem se violenta agora como em tempos da monarchia se perseguiam os inimigos do regimen. Ouça o sr. ministro da marinha:

Assentou aqui arraiaes a febre amarella, que começou ceifando nos europeus. Appareceu em 4 de março, e o dr. Francisco Regalla terminava o seu destacamento em 17 d'esse mez. Podia, pois, estar livre da peste e dos trabalhos, mas entendeu não o dever fazer. Pediu nova reconducção no destacamento, ficando, pois, voluntariamente. «Se morrer, dizia-m'o, é no meu posto». Pediu e pede para continuar no local onde a febre se expande. Não rogou vantagens. Apesar de ser o unico medico que havia em Bolama á data do apparecimento do mal, doença que pala incidiosa marcha parecia typho-malaria, diagnostico que deu aos primeiros casos havidos, pois era desconheeida na provincia esta doença (houve febre amarella na Guiné ha 46 annos) pelo governador Carlos Pereira, 2.º tenente d'armada, foram aproveitados n'outros cargos os seus recursos. Foi durante mezes sub-chefe de serviços de saude interino, director do Hospital militar e civil, medico das canhoneiras *Lurio*, *Lagaria e Flexa*, administrador do concelho e dirigente de varias obras do hospital e d'outros edificios publicos, e até apaziguador d'uma revolta, que começou pela policia civil, constituida por europeus e marinheiros da *Lurio*. Não era ainda administrador do concelho, e seriam umas 10 horas da noite, já dormia, quando foi chamal-o o secretario-geral para ir ao palacio. Vestiu-se e sahiu. Pediram-lhe alli que lhes valesse, *pois só elle* conseguiria que se não désse a revolta. Consegui-o, de facto, ficando por este motivo administador do concelho.

Tomou maior incremento a febre, e como até agora não foi descoberto o seu tratamento, para descargo de consciencia pediu ao governador que de Lisboa conseguisse a vinda d'um medico *pratico*, que a tivesse já tratado. Estavam então já 4 medicos do quadro em Bolama. Bem sabia elle que não havia tratamento para o mal, mas pediu o. A mortãdade em europeus era elevada, e o terror indiscriptivel. De Lisboa mandaram sahir de Angola para aqui o dr. Corrêa Mendes, bacteriologista de valor, mas desconhecendo por complecto o que era a febre amarella visto nunca ter tratado ninguem d'esta doença. No palacio disse ao governador, por que não sabe esconder o que sente, e na presença de collegas do quadro de saude e Corrêa Mendes, lamentar que tão pouca attenção o ministro das colonias prestasse ao seu pedido, pois requisitara um medico pratico, que podesse diagnosticar de repente a febre amarella, e, afinal, tinha mandado um medico que sabia menos do que elle. Não agradou a franqueza.

Ao dr. Corrêa Mendes, a seguir, foi o dr. Franciseo Regalla dar conta de todas as providencias que tinha tomado como esperiencia de isolamento para doentes de febre amarella: limpeza, pelo pessoal de saude, de Bolama, de todos os cacos, garrafas, latas, etc., que podessem reter aguas, dando logar ao desenvolvimento de larvas de mosquitos, transmissores de febre, emfim todas as medidas que tomara, e ao que elle nada teve que accrescentar até hoje. Não agradou, como digo, a este nem ao governador a sua franqueza, e, como premio dos seus serviços, destaca-o aquelle no dia seguinte para o interior, para uma delegação onde nunca houve medico, onde se não tinha dado caso algum de doença suspeita, e onde o estado sanitario era o melhor possivel. Recebeu a ordem e cumpriu sem reclamação. Podia-o fazer, pois como capitão e o mais antigo para substituir o chefe de serviços de saude, não devia destacar desde que havia tenentes medicos que nunca tinham feito destacamentos no interior. Recebeu, porem, d'olhos enxutos a bofetada, mas no seu intimo não se calava a magua de receber tal premio depois d'um serviço voluntario n'uma epidemia que não tem tratamento e depois de muitos annos de serviço no ultramar, em lucta constante pela humanidade e pela honra da bandeira!

A gente mais considerada da terra, sabendo d'esta injustiça, apresentou por escripto ao governador uma representação em que pedia a sua conservação em Bolama, visto ter sido elle o unico medico que lhes acudia a toda a hora do dia ou de noite, ao rico como ao pobre, desde o principio da doença. Respondeu-lhes o governador que não podia acceder ao pedido visto o medico sahir de Bolama a *seu* contento!!!

O povo sabendo da sahida, foi em massa, ás 9 horas da noite, ao palacio, para lhe pedir a conservação. Não o recebeu. A hora da sahida do dr. Francisco Regalla para o desterro estava marcada para as 11, e o governador só queria receber o povo no dia seguinte ás 12! Insistiram os impetrantes que os recebesse n'aquella occasião pois eram operarios e teriam de perder o salario; que lhes marcasse outra hora. Não os recebeu ainda. No dia seguinte os grumetes, gentio civilisado, carpinteiros, pedreiros, calafates, etc., não se apresentaram no trabalho. Seriam umas 8 horas da manhã foram ao hospital perguntar ao dr. Regalla se era vontade sua sahir de Bolama. Respondeu que não tinha vontade; que era militar e como tal tinha de cumprir a ordem que lhe tinham dado. A's 9 horas dirigiu se ao palacio, pois na vespera á noite tinha recebido um cartão em que se lhe dizia para ir alli no dia seguinte, ás 9 horas da manhã, para tratar de assumptos officiaes. Assumptos officiaes convocados em cartão e á noite!!!) Foi; o assumpto official era mostrar lhe a represantação do povo!

Da representação pediu o dr. Regalla conhecimento official. Pois até hoje, não o teve! A' porta do palacio estavam mais de 150 homens para fallar ao governador. Tornou se o governador livido quando o soube. Estavam, entretanto, na attitude mais ordeira. Chegou a pedir ao distincto medico para lhes dizer que era vontade sua seguir para fóra de Bolama, ao que se lhe negou. Disse lhe então: «Escolhe-se outra hora e foge sem elles saberem.» E' revoltante! O dr. Regalla respondeu que não cometera crime algum e que embarcava á hora que elle determinara. Suppondo se perdido, telegraphou para o quartel general mandando pôr a tropa de prevenção e ordenando a distribuição de cartuchame!

Sahiu então o dr. Regalla e pediu ao povo para retirar porque era *desejo seu* sahir de Bolama. Bem triste se retirou. Garanto sob a minha palavra de honra estes factos, desafiando o governador a que me desminta.

Partiu o dr. Regalla para o desterro, mas não resistiu ao golpe e adoeceu. Pediu então para vir a Bissau esperar o paquete portuguez, pois era tenção sua abandonar a carreira e retirar-se para Cabo-verde, escolhendo vida onde o jugo fosse menos pesado.

Respondeu lhe ainda o governador que não auctorisava a sahida de posto de exilio.

O exilado foi, porém, obrigado a rogressar a Bolama por conselho da junta de saude, para a qual recorreu por motivo de doença adquirida com o excesso de trabalho. Por cá estará uns 30 dias, findos os quaes o governador de certo lhe intimará ordem de voltar ao exilio. Sei que, i timada que seja, elle pedirá a sua exoneração. Não é meio, este de que o governador se serve, de premiar serviços reconhecidos. O dr. Regalla ficou voluntariamente para tratar doentes de febre amarella e não para soffrer desconsiderações e vinganças. Mal procede o governador praticando-as. E estas teem um caracter genuinamente violento.

Entre outros dos seus erros conta-se um de capital importancia: a ordem de abertura do porto de Bolama. Aberto que foi, a febre propagou se logo a Bissau. Já lá se deram, até hoje, 3 casos, sendo 2 fataes! Havia-se determinado que qualquer embarcação de alli sahida para Bissau ficasse a 300 metros da terra em quarentena de 7 dias. Pois o governador, acompanhado do dr. Corrêa Mendes e d'um creado, infringiu a determinação seguindo para Bissau, onde permaneceu dois dias!

Que premio deve ter um governador e um medico encarregados de promover a extinção d'um mal e que são, assim, os primeiros a infringil-o não obdecendo a um regulamento que lh'o prohibe? E a quem exigir contas d'um facto de tal gravidade?

Meu caro amigo, isto está peior do que Marrocos e é mister que as providencias do alto venham e sem demora. Qualquer que haja, por pequena que seja, é prejudicial aos interesses da provincia e ao bom nome da Republica.

Leve v. estes factos á presença do governo e dê d'elles conhecimento publico, por intermedio do seu tão lido jornal. Por honra do regimen, por honra de todos nós e como satisfação a toda esta provincia, hoje sob um jugo ferreo, tal como nos antigos tempos da monarchia proscripta.

Pelo primeiro paquete lhe enviarei mais detalhadas informações.—*F.*

Isto não tem commentarios. Reclama uma medida energica que meta no seu logar quem d'elle sahiu tão sem cerimonia usando do prestigio do logar que occupa para exercer uma odiosa violencia contra um funccionario prestante, com os serviços do dr. Francisco Regalla

O tempo da escravatura passou. A pratica das vinganças pessoaes deve ter-se extinguido com o ultimo tiro da gloriosa campanha de 5 d'outubro.

Sr. ministro da marinha! Não pode permittir-se tão revoltante, tão odioso procedimento por parte d'um delegado da Republica em terras portuguezas!

E' por demais. Pedimos, em nome da justiça, a immediata intervenção de v. ex.ª no assumpto.

O medico Francisco Regalla ficou no destacamento a pedido seu para combater a epidemia e não para ser deportado. A epidemia, sabemol-o agora por carta chegada no correio de ante-hontem, prosegue na sua marcha. Ha mais gente dizimada pela febre depois d'aquella data. A abertura do porto de Bissau, ordenada pelo governador, foi um mal que produziu já maior n.º de victimas. Vêl-o-ha v. ex.ª pela prova que lhe faremos no n.º immediato do *Campeão*. Não se disse a verdade dando o porto como limpo. Providencias, sr. ministro, e immediatas, como reclamam as circumstancias.

Os presos politicos

Batalhão de Voluntarios

Seguiram na madrugada de hoje para Oliveira d'Azemeis os presos politicos da Carregosa acusados de darem fuga ao conspirador Borges d'Almeida, d'alli.

Foram no meio d'uma escolta de 24 voluntarios, commandados pelo seu prestigioso instrutor e commandante, sr. alferes Rodrigues Leite, fazendo o precurso de comboio até Estarreja e d'alli a pé até á villa de Oliveira, a cuja comarca os custodiados pertencem.

E' a primeira deligencia distribuida aos voluntarios, parte dos quaes tem estado em serviço tambem no quartel em virtude da sahida para Chaves do 1.º batalhão de infantaria 24.

A utilidade da sua constituição patenteia-se assim. Foi uma feliz lembrança, a qual necessariamente havia de resultar bem.

Convém registar...

A banda do extincto batalhão de caçadores 3, que estava em Valença, foi colocada em Penafiel, que não consta seja séde de nenhuma divisão militar...

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, o sr. Manuel Luiz Torres Antunes, Lisboa.

Amanhã, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro.

Alem, o sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

Depois, as sr.as D. Alice Taborda Rodrigues da Costa, D. Zulmira Picanço e o sr. Alfredo Guilherme Vasconcellos Dias.

● PRAIAS E THERMAS

Com suas familias já se encontram na Costa-nova os srs. dr. João Feio Soares d'Azevedo, Manuel Barreiros de Macedo e Antonio Maria Ferreira.

Do Luzo regressou o sr. Baptista Moreira.

Está nas Pedras-salgadas, com sua familia, o esclarecido clinico portuense, nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa.

● DOENTES:

A fim de restabelecer-se, seguiu para a Guarda o sr. Joaquim Rey Neto.

Diz se como quasi restabelecido, o que estimamos, o sr. dr. Alfredo Nobre.

Foi acomettida d'uma paralysia, que lhe tomou todo o lado esquerdo, a esposa do sr. José Antonio Marques, presada mãe do habil empregado da fazenda, sr. Lino da Silva Marques.

● ESTADAS:

Encontra-se em Aveiro o nosso patricio e habil silvicultor, sr. Egberto de Mesquita.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. drs. Francisco Taborda Rodrigues da Costa, Annibal Souto, Antonio de Souto Alves, e dr. Candido Amaral.

● REGRESSOS:

Segue hoje ou ámanhã praa Carnachide, onde está com seus filhos, passando a estação calmosa, a sr.ª D Emilia da Cunha Pereira de Vilhena, que aqui veio de visita aos seus.

● VILEGIATURA:

Seguiram para a Beira os nossos amigos, srs. dr. Francisco Taborda e Annibal Souto, que em setembro proximo regressam ao Farol.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em Lisboa realisou-se o enlace da sr.ª D Virginia Romos de Castro Athaide de Campos, filha do abastado proprietario, sr. Alvaro Henriques de Castro Athaide de Campos, com o sr. dr. Annibal de Mello e Corga, considerado medico e proprietario, em Macinhata do Vouga.

Os noivos seguiram para o estrangeiro.

BOATOS

A nota dominante é, no espirito dos fracos, o boato corrente da aproximação da hora tragica do perigo. Paiva Couceiro ameaça... o mar e o mundo. Tambem á lua ladram os cães.

D'ahi a serie de coisas tetricas que passam dos labios dos folgados ao animo dos timidos e vem a dar n'um turbilhão de coisas inverosimeis de que se riem os outros, os praticos, os que vêem no que virá a dar a malfadada campanha dos maltrapilhos reunidos em torno do capitão-mór.

O boato corre, vóa, galga as distancias n'um apice, e atravessa até a fronteira, chegando lá fóra illuminado de sinistras côres.

E, todavia, não ha paz mais evidente do que a que se disfructa no paiz. As fronteiras guarnecidas garantem a tranquilidade que se desfructa. Contém em respeito a matilha reaccionaria.

E' absolutamente distituido de qualquer fundamento quanto se diz com relação a deserções do exercito

Houve, effectivamente, algumas praças dos corpos de cavallaria 6 e infanteria 19, aquartelladas em Chaves, que se ausentaram das unidades a fim irem ajudar os trabalhos agricolas, principalmente nas ceifas, e, terminados elles, regressaram já, não tendo até á data decorrido o tempo preciso para serem considerados desertores. A sua falta vae, porem. ser punida.

E' falso tudo o mais. Impedidas de entrar, as hostes de Couceiro lançam as galgas, que percorrem os povoados desprecavidos.

Tenhamos juizo, Não demos credito ao que de lá vem. O fim é atemorisar e mais nada, por que mais nada podem.

Boatos, só boatos espalham, impotentes como são para levar a cabo a obra de maldição que lhes pareceu facil em principio.

Não tardará que os vejamos esmolando o perdão para as suas culpas.

Cavallaria 8

Vem a caminho o regimento de cavallaria 8, collocado, pela nova organisação do exercito, n'esta cidade.

Marcha ha tres dias e deve estar em Aveiro na proxima quinta-feira, como indica a communicação que de Castello-branco nos foi feita antehontem e de que démos conhecimento publico affixando-a em *placard* nos nossos escriptorios.

O telegramma, que foi ao mesmo tempo enviado a outros jornaes locaes, esteve exposto tambem na *Veneziana* aos Arcos, e diz:

17—3 h. 1 m.

"Campeão,, — Aveiro.— Parte hoje para Aveiro, via ordinaria, o regimento de cavallaria 8, com dois esquadrões sob o commando do tenente coronel Valente. Vão os officiaes tenente Teixeira Rebelo, Paiva, alferes Braga, aspirante Guedes, alferes medico Soares e capitão veterinario. Deve chegar ahi na proxima 5.ª feira, seguindo por Proença, Pedrogam Louzã, Coimbra Anadia a Aveiro, na força de mais de cem cavallos.

Motivo de regosijo local, é de esperar que a camara tome a iniciativa da recepção, que deve ser festiva, como o foi a de cavallaria 10 e a de infantaria 24.

*

De Castello-branco noticiam a partida do regimento accrescentando que tinha alitido a sua fundação, ha muitas dezenas de annos, motivo por-

que a cidade sente, com a sua sahida, profundo e geral desgosto, além de perda de interesses. No passeio, em frent do quartel, muito antes da hora da partida, juntaram-se milhares de pessoas, sendo levantados vivas á Patria, á Republica e a cavallaria 8.

No dia seguinte partiu o resto do corpo em caminho de ferro, chegando aqui hoje de manhã.

*

Da Proença-a-nova escreve-nos um dos novos officiaes do corpo:

Proença-a nova, 17 de agosto 1911.

Aqui chegámos e bem. Tendo sahido hontem ás 11 h. da noite, estavamos aqui ás 8 ½ da manhã. Vamos agora almoçar e dormir.

A' noite partimos para Pedrogam-grande.—*J. Soares*

*

A entrada do regimento na cidade deve fazer-se pela estrada de S. Bernardo, calculando-se que ali chegue das 7 ás 8 da manhã de quinta feira proxima.

O nosso povo, que vê agora realisada, por esforços de patricios nossos em evidencia uma das suas grandes aspirações, não deixará de concorrer em massa ao local para acompanhar o regimento ao seu quartel.

*

N'este momento recebemos mais o seguinte telegramma:

Pedrogam-grande.

19 ás 10 h e 2 m.

Campeão — Aveiro. — Chegou aqui o regimento de cavallaria 8 e tudo bem. Devido á necessidade de descanço das tropas em Coimbra, só chega a Aveiro na quinta-feira 24, de manhã. Cegue hoje para Louzã—S.

Mala-do-sul

LISBOA, 18-8-911.

Nas Constituintes:—lei da separação. Constituição—Conflictos — Pensões e azeite—Termina a Constituição com grande manifestação patriotica Notas varias.

Sessão de 17: antes da ordem, trata-se das pensões aos padres, fallando o ministro da justiça a favor, e contra um abade, produzindo-se no fim alguma agitacão. Na ordem continua a discutir-se a Constituição dos seus art.os 55 a 66.

Sessão nocturna: continuação dos art.os 67 a 69. O nosso amigo, dr. Antonio Macieira, propõe que se considerem como leis os decretos do governo provisorio, fallando contra João de Freitas, que se refere desagradavelmente á lei da separação, provocando isto um incidente quasi tumultuoso. João de Menezes propõe uma substituição, ácerca da qual discutem os drs. Antonio Macieira e Barbosa de Magalhães, sendo aprovada. Barbosa de Magalhães ainda fallou mais n'essa sessão ácerca da medalha militar.

Sessão d'hoje: antes da ordem votam-se as pensões aos padres; entra em discussão, que é longa, o projecto da importação do azeite, sendo approvado com algumas emendas. Na ordem do dia prosegue a discussão da constituição no artigo 71.º em que o dr. Barbosa de Magalgães propõe que a constituição seja revista depois do 5.º anno, sendo combatido e afinal approvado o art. com algumas emendas.

Na sessão nocturna acabou no n.º 72, entrando na contenda os nossos amigos, srs. Marques da Costa, Victorino Godinho, Macieira e Barbosa de Magalhães. A' uma hora acabou a votação da constituição, havendo uma grande manifestação com vivas á Republica, á Patria, ao povo, ao exercito, á marinha, ao presidente etc., manifestações que se repetiram na rua á sahida dos deputados.

= Encontrámos aqui, na Baixa, os srs. Jayme e Antonio Coelho, estimaveis cavalheiros d'essa cidade.

= No mundo theatral causou profundo desgosto a prematura morte, em Pernambuco, da galante actriz cantora, Dolores Rentini, bem conhecida n'essa cidade.

= O novo «Theatro da natureza», pegou, e tanto que já sahiu em *turneé* representando nas Caldas-da-rainha e no Porto.

= A' eleição do presidente da Republica deve seguir-se a eleição dos senadores: os elegiveis para o senado são os membros da assembleia-nacional; e os eleitores são os deputados.

= Vae ser presente á junta de saude naval o 1.º tenente, sr. Almeida Ribeiro, digno capitão do porto d'essa cidade.

= Chegou aqui uma commissão dos principaes individuos residentes em Sever do Vouga a fim de protestar contra o facto da companhia dos caminhos de ferro portuguezes tencionar, contra o determinado no contrato que tem com o Estado, fazer uma variante no traçado do caminho de ferro do Valle do Vouga. Esta commissão foi apresentada pelos illustres deputados, drs Marques da Costa e Barbosa de Magalhães, ao ministro do fomento, ao qual ella expoz o motivo da sua vinda á capital, acrescentando que com a referida variante não só eram prejudicados os povos da região a que pertenciam, como o Estado, tendo apenas a lucrar a mencionada companhia. O sr. dr. Brito Camacho, declarou aos commisionados que, logo que pela Companhia lhe fosse apresentado projecto da variante do traçado do caminho de ferro do Valle do Vouga, mandaria proceder a um inquerito em que seriam ouvidos os povos interessados e dos deputados dos respectivos circulos, retirando todos satisfeitos.

= Vae sahir um novo jornal politico sob o nome do *Futuro*, sendo seu director gerente o sr. dr. Manoel Alegre, deputado por esse circulo.

Jota & C.ª

Coisas da nossa terra

Coisas passadas (1910).—*Dia 17 de agosto* — O celebre gatuno *Carapanto* rouba varios objectos ao rev. prior de Eirol, no valor de 150$000 reis.

Dia 18—Começa a apanha dos cereaes nos nossos campos, que este anno são bastante ferteis. As fructas são poucas. Hortaliças ha tambem em abundancia.

Dia 19—Naufraga na costa de Ovar um barco de pesca do caranguejo, morrendo Manuel Caetano, de Espinho.

Dia 20—Cae d'uma janella abaixo uma creança do Casainho, fracturando um braço.

O tempo mostra-se chuvoso

O Valle do Vouga—Proseguem os trabalhos do troço de linha entre Macinhata, Agueda a Aveiro, parecendo que começará amanhã a sua exploração.

Será d'esta vez? Tem-se annunciado já tantas...

Camara municipal.—Sessão ordinaria de 16 de agosto de 1911.

Presidencia do cidadão dr. Carlos Alberto da Cunha Coelho. Compareceram os vogaes Daniel Gomes d'Almeida, Manuel Augusto da Silva, Pompilio Simões Ratolla, Vicente Rodrigues da Cruz e Sebastião Pereira de Figueiredo.

Acta approvada, em seguida ao que foi lido o expediente, constante de:

Um officio do governo civil do districto pedindo esclarecimentos acerca da deliberação camararia anterior, respeitante á venda de terrenos em São Jacintho e á desamortisação dos seus foros, ficando a presidencia de justifical-a de novo;

Outro da administracção do concelho, enviando o inventario dos bens pertencentes á freguezia da Veracruz, d'esta cidade;

Outro do director do instituto de Cégos *Branco Rodrigues*, agradecendo o subsidio pela camara concedido ao instituto do Porto, que é tambem da sua iniciativa, e offerecendo de novo um logar no de Lisboa para uma creança que d'elle precise;

Da associação dos *Empregados do commercio d'Aveiro*, solicitando que por escripto se lhe diga o que, acerca do regulamento do descanço semanal a camara tenciona fazer, resolvendo-se responder que ella aguarda a resolução dos tribunaes;

Do sub delegado de saude indicando providencias sanitarias que entende de necessidade e de que a camara tomou conhecimento;

Do medico Lourenço Peixinho, encarregado da analise ás rezes abatidas no matadouro publico, participando ter de fazer serviço de inspecções no districto por ordem superior e declarando ter deixado em sua substituição o seu collega Alvaro de Athayde; e

Da directora da secção asylar *José Estevam*, D. Esther de Vilhena Torres, communicando sair do asylo e pedindo a sua substituição por pessoa a quem possa fazer a entrega, bem como o pagamento da importancias que lhe estão em divida.

N'esta altura o cidadão Presidente informou que da direcção do asylo havia tomado conta, generosamente, a sr.ª D. Margarida Rodrigues, esposa do sr. governador civil, e propoz, e a commissão unanimemente approvou, fosse consignado n'esta acta um voto de louvor a sua ex.ª pela requintada gentilleza com que se promptificou a tomar sobre si o encargo da direcção d'aquella casa, com grande sacrificio da sua parte, o que a commissão reconhece pelo que lhe manifesta a sua gratidão.

Foram mais presentes:

A nota dos fundos em poder do thesoureiro, e que são da quantia de 536$201 reis pertencentes ao municipio e da de 222$165 reis ao *Asylo escola*;

Dois requerimentos, que foram deferidos, solicitando licença e alinhamento para construcções, sendo o primeiro de Sebastião Dias, do Valle Diogo; e o segundo de João Simões Pereira, d'Eixo.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Por proposta do seu presidente: nomear uma commissão, que ficou composta de sua ex.ª e dos vogaes Gomes d'Almeida e Manoel Augusto, para examinarem as contas e documentos entregues pela directora do *Asylo-escola* e dar sobre ellas o seu parecer.

Do vogal Gomes d'Almeida: solicitar do governo que elle tome desde já para si os encargos da administração asylar, visto que a camara, tendo de administrar o que é seu, mal pode fiscalisar o alheio, e até por que os interesses d'ella muitas vezes brigam com os do districto;

Encarregar o chefe dos trabalhos municipaes de trazer á camara uma nota detalhada e os respectivos orçamentos das obras de maior necessidade e urgencia a fazer no concelho;

Elaborar um projecto de construcção de alguns urinoes necessarios;

Do vogal Rodrigues da Cruz: convidar o individuo que se diz dono de umas oliveiras existentes no caminho publico do Cabeço de Eireira, a apresentar na camara os documentos comprovativos da posse que sobre ellas tem, a fim de as mandar ou não arrancar d'aquelle ponto;

Do vogal Simões Ratolla: que se dê por editaes conhecimento publico das penas a applicar aos individuos que manteem as frontarias dos seus predios por caiar e rebocar, dando-lhes para o fazerem, o prazo até 30 de setembro proximo, applicando depois a multa respectiva aos que não cumprirem; e

Do vogal Sebastião Figueiredo: proceder á reparação das pontes do Arrujo e Bajeira.

A camara tomou ainda as seguintes resoluções:

Fazer nos caminhos da Brejeira e Cabeço d'Eireira os concertos de que precisam;

Conceder a licença solicitada pelo seu secretario para uso de banhos do mar; e

Corroborar o attestado de pobresa passado pela junta de parochia de Eirol a João Gomes alli domiciliado.

Pelo lyceu.—Terminaram os exames da 3.ª e 5.ª classes, havendo poucas distincções e varias reprovações. Aos ultimos presidiu o sr. dr. João Alberto da Cunha Peixoto, considerado professor do lyceu *Camões*, de Lisboa. S. ex.ª, que é um distincto cavalheiro, deixou aqui simpathias, pois alem das materias da sua especialidade, é um artista-amador de primeira ordem, visitando a fabrica de ceramica da Fonte-nova, onde pintou lindissimos azulejos, copia de suas photographias de pessoas e vistas locaes.

Obras da barra. — O imposto para as obras da barra de Aveiro rendeu, no mez de maio ultimo, 5$680 reis, ou sejam menos 14$560 reis do que em egual mez do anno anterior, dizem as repartições por que correu a cobrança.

Lei do inquilinato.—Parece que vão ser introduzidos na lei do inquilinato algumas modificações julgadas necessarias.

O azeite.—Em vista da diminuta quantidade de azeite nacional manifestado, vae ser publicado um decreto auctorisando a importação do azeite estrangeiro, isento de direitos, sómente para o consumo publico.

Industria portugueza.—Publicou-se recentemente o primeiro numero de uma série de estudos monograficos sobre as industrias de diversos concelhos do paiz e que a repartição do trabalho industrial empreendeu, sob a denominação de «Corographia-industrial».

Começa, esta util publicação, pelas industrias do concelho da Mealhada e de Vagos, no nosso districto.

Exames.—O *Diario* publicou um decreto prorogando até 21 do corrente o praso de admissão a exame do 2.º grau, devendo, porem, ser excluidos d'ella os alumnos que n'esta epocha tenham sido reprovados no referido exame.

Nos onze primeiros mezes do anno economico findo tinha rendido este imposto 244$840 reis, e a differença, em comparação com egual periodo do anno economico anterior, é apenas de 2$449 reis.

Presidencia da camara.—Deixou por motivo de doença, a presidencia da camara o sr. dr. Carlos Coelho. Assumiu-a o sr. Daniel Gomes d'Almeida, vice-presidente.

Exposição de trabalhos.—Esteve em festa no sabbado, domingo e segunda feira, o conceituado «Collegio-moderno», que desde o começo d'este anno se acha instalado no palacete da Praça do marquez de Pombal, d'esta cidade.

Festa encantadora foi esta, pois consistia na exposição dos trabalhos das alumnas, e que em verdade eram tudo que de melhor podem produzir mãos femininas, e sobretudo de creanças. Era enorme a quantidade e primorosa a execução e de melhor bom gosto e utilidade a escolha dos assumptos. Nada ali havia de inutil; as futilidades com que muitas vezes se emprega o tempo nos collegios, as fantasias e esforços de paciencia apenas, foram postas inteiramente de parte. Tudo que havia era de utilidade pratica e aplicação immediata. A educação pratica tal como ella deve ser aplicada a uma futura dona de casa, estava ali patente aos olhos de todos, merecendo por isso os gabos e louvores dos visitantes, que se elevaram a algumas centenas.

O «Collegio-moderno» que, sob a direcção solicita e bem orientada da sr.ª D. Anna Montenegro, uma das mais destinctas professoras seculares do antigo «Collegio de St.ª Joanna», tão prosperamente se iniciou, occupa já, portanto, um dos primeiros logares entre as casas de educação de Portugal. Folgamos deveras que assim succeda e que no futuro anno lectivo tão promettedores resultados se acentuem mais e mais, o que tudo leva a crer que succeda, pois o pessoal docente distincto, e diariamente cresce o numero de pedidos para admissão de alumnas que é enorme, e para cuja admissão se vae proceder a obras importantes no edificio.

Asylo-escola. — Tendo a sr.ª D. Esther de Vilhena Torres solicitado a sua exoneração do cargo de directora da *Secção José Estevam do Asylo-escola districtal*, foi substituil-a gratuitamente, por não ser facil n'esta opportunidade o preenchimento da vaga, a sr.ª D. Margarida Rodrigues, esposa do sr. governador civil.

A camara resolveu na sua sessão de quarta feira, como se vê do extracto da acta que n'outro logar fazemos, manifestar a sua ex.ª o seu reconhecimento e o seu justo louvor.

Instrucção primaria.—Da direcção geral de instrucção primaria baixara á inspecção d'estes circulos os mappas e questionarios respeitantes aos exames do 2.º grau, a fim de ser publicada em seguida a estatistica geral dos exames effectuados, relação dos alumnos approvados, etc.

«Club Mario Duarte».—Tomou posse a nova direcção, que ficou assim composta: presidente, Mario Duarte; secretario, José G. Queiroz; thesoureiro, Alberto da Cunha Azevedo; directores, Antonio Maximo, Antonio Rocha, e Carlos de Mendonça e Silva.

São rapazes cheios de vida e que se interessam deveras pelo desenvolvimento do *sport* no nosso meio, e por isso já iniciaram alguns melhoramentos na séde do club, melhorando tambem consideravelmente a casa de banho.

Assassinato. — Por um lamentavel equivoco confundimos o crime da Horta com outro em Eixo, e por isso vamos rectificar a local que publicámos no ultimo numero, sob esta epigraphe.

Foi no dia da feira da Fontinha, 10 do corrente, que á vinda d'ella o cidadão João Rodrigues Felizardo, solteiro, d'Eixo, foi cobardemente agredido por Gabriel de Carvalho, do logar d'Azurva, freguezia d'Esgueira, dando lhe uma violenta paulada na cabeça, de que veio a fallecer no dia 14.

Foi depois d'isso preso o malvado, sendo feita a autopsia, de onde se averiguou que a morte foi em resultado de uma violenta pancada na cabeça, que produziu derramamento sanguineo na massa encefalica e ainda outros ferimentos de menor gravidade.

O assassino tem, pois, de responder n'esta comarca pelo seu nefando crime.

Os ratos e a marcela.—Diz uma revista scientifica que os ratos teem uma grande repugnancia pela *camomila*, vulgarmente conhecida por *marcela*, muito vulgar nos nossos campos.

Afirma-se que tendo alguns pedaços d'essa planta dentro de casa, debaixo dos moveis ou nos sitios escuros onde os ratos appareçam, elles se somem logo.

Se tão facilmente se fizessem desaparecer tambem os *ratas*...

Contra a debilidade.—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

5 D'OUTUBRO

Anniversario da Republica

Esta memoravel data não passará despercebida na nossa terra, liberal por excellencia, e, assim, se realisou no sabbado passado, no salão nobre dos Paços do concelho, uma reunião, por iniciativa da commissão administrativa municipal, de representantes das associações locaes, imprensa e varios cidadãos, a fim de se trocarem impressões ácerca do programma dos festejos a realisar na cidade em 5 de Outubro proximo, solemnisando o 1.º anniversario da proclamação da Republica.

Apresentaram-se varios alvitres, mas só ficou acente: a organisação de uma parada dos batalhões voluntarios do districto; um cortejo civico, illuminação á veneziana e embandeiramento dos predios dos moradores das ruas e principalmente illuminação dos largos do Commercio e da Repulbica, do caes e ria até ás piramides com fogo do ar de Vianna.

Promettem, pois, as festas ser brilhantissimas, em attenção á boa vontade e enthusiasmo das commissões respectivas, que tornam a reunir por estes dias.

Noticias militares

Em virtude de haver seguido para Chaves o capitão medico, sr. dr. Zeferino Borges, está fazendo serviço no quartel o considerado facultativo civil, sr. dr. Pereira da Cruz.

= Para o das inspeções no districto seguiu tambem o sr. dr. Lourenço Peixinho.

= O sr. ministro da guerra determinou que, não só os officiaes em serviço no seu ministerio se conservem ali devidamente uniformisados, como ainda que todos os officiaes que tenham de tratar de qualquer assumpto no mesmo ministerio o devem fazer usando o seu uniforme.

DR. EGAS MONIZ

Reclamações justas

A camara municipal d'Espinho solicitou do illustre deputado por aquelle circulo, o nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz, o seu valioso patrocinio para serem anuladas as reformas dos serviços de reorganisação da contribuição predial e ainda de instrucção primaria, na parte em que determina que as percentagens municipaes sobre as contribuições geraes do Estado deixem de ser votadas nas repartições de fazenda concelhias, para o serem pelas proprias camaras municipaes. Alegam que os quadros do pessoal das corporações administrativas tem de ser alargados com aquelle augmento de trabalho, o que representaria um excesso de despeza aos concelhos. Assim é.

O sr. dr. Egas Monis vae tratar com todo o interesse, d'este pedido nas Constituintes.

O RAMAL DE S. ROQUE

Até que emfim: parece que a commissão administractiva municipal e a associação commercial e industrial assignaram uma representação que vae ser dirigida á direcção geral da «companhia dos caminhos de ferro portugueses», instando pela construcção do ramal de S. Roque, e expondo as muitas vantagens que advem á companhia e á cidade, pois facilita e barateia consideravelmente a exportação do sal e de pescado, evitando, talvez, assim, o desvio do transporte do sal pela estação de Estarreja, que prejudica enormemente os interesses de este concelho.

Irá d'esta vez o malfadado ramal? Consta que a companhia ha muito tempo está habilitada com o competente projecto.

MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

O sr. dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros, enviou á Assembleia nacional constituinte um relatorio que occupa 36 paginas de impressão, em que expõe com clareza e brilho, os seus actos como ministro de aquella pasta, desde a proclamação da Republica.

E' um documento muito interessante, em que, passo a passo, se summariam todas as negociações que durante a sua acertada gerencia teem corrido por aquella secretaria de Estado.

DIAS EVOCADORES

(Continuação do n.º 6:086)

Castella não desistia da conquista. A 13 de agosto de 1385 um exercito invasor de trinta e tres mil combatentes estava acampado nos arredores de Leiria, sob o mando supremo de D. João I de Castella. E entre esta multidão de pelejadores de conquista dois mil cavalleiros francezes da brilhante e aventurosa nobreza da Gasconha e do Bearne.

E com este exercito, numeroso e potente n'aquelles tempos, doze mil serventuarios para guarda da faustuosa *impedimenta* e, certamente, para a chacina final dos *chamôrros* na hora formidavel em que a victoria fosse apanagio do exercito maior.

Mas ainda, para que a conquista fosse mais facil e mais segura, trazia a hoste invasora a novidade trovejante de doze *trons*, artilharia rudimentar para apavorar a gente deida que embargava a *herança* e não queria trocar pelos leões rompentes da bandeira real de Castella as *Quinas* gloriosas da sua bandeira, em cêrca de trez seculos fervorosamente amada.

E como a empreza parecia segura, nas opulentas bagagens do rei castelhano vinha um sceptro de ouro e crystal, uma corôa e um manto para a solemnidade da sua triumphal acclamação em Lisboa.

Na manhã já adeantada do dia 14 toda aquella multidão de quarenta e cinco mil estrangeiros, (incluindo alguns centos de portuguezes, que a traição desnacionalisára, ála maldita d'aquella hoste) abalava lentamente dos campos de Leiria para a definitiva conquista de Lisboa.

A esse tempo já n'um pequeno outeiro, especie de empôla da charneca de Aljubarrota, estava ligeiramente entrincheirado o minusculo exercito d'essa gente de cabellos curtos, a quem os castelhanos davam a alcunha depreciadora de *chamorros*.

Apenas uns escassos sete mil combatentes, em que se incluiam alguns centos de excellentes archeiros inglezes. De cavallaria fidalga um limitado numero. Nem sequer chegava a trezentos a romanesca e sonhadora *Ala dos Namorados*.

Entre a peonagem muita gente rôta, de *ventres ao sol*, farroupilhas de peito descoberto, para combaterem como se o tivessem brindado com um arnez de aço impenetravel das armarias de Toledo ou de Milão.

Estavam alli para tomar o passo ao rei de Castella. Alli haviam de pelejar uma sagrada batalha de vida ou de morte para a sua nacionalidade, tão funebremente agoirentada e tão profundamente querida.

Um contra cinco! Deixal-o. E attendendo á enorme differença de numero entre a pobre cavallaria *chamôrra* de 1:700 lanças e a soberba massa de cavalleiros fidalgos, hespanhoes, francezes, traidores de Portugal, 17:000 na sua totalidade, bem se podia dizer que seria um contra dez, pois que era ainda a cavallaria a soberana e fulminadora arma preponderante nos campos de batalha.

Combateriam a pé todos aquelles bemditos temerários dentro do seu cercado. Os emplumados e os rôtos, constituindo a infantaria sublime que havia de fazer d'aquelle rastejante outeiro o seu coval de heroes, ou alteal-o de tal modo na Historia que tivesse os resplendores e a soberba cumiada de um Sinai.

Chegou tarde, lentamente, coberta de pó, esbrazeada do sol, a turba invasora. Transbordára da estrada para os valesitos circumjacentes, para as encostas dos montes, para os carreiros dos pinhaes. Alastrou pela charneca de lés a lés, em quanto a cavallaria dos ginetes á mourisca rodopiava em espectaculosas galopadas de desafio em volta do outeirosito, quasi a sumir-se entre a selva alta e reluzente das lanças estrangeiras.

Agitavam-se irrequietos como aves de flammante plumagem os pendões brazonados dos grandes senhores. El-rei de Castella hesitava, como se um medo supersticioso lhe estivesse agoirentando aquelle dia a finar-se, e a empôla dos chamôrros tomasse de subito a escarpada altitude de uma serrania inaccessivel.

Perdia-se tempo e o sol afogueado lá ia fugindo para as bandas do mar. Mas os impacientes de Castella e de Gasconha instavam pela batalha, e o indeciso monarcha accedeu. Meia hora crepuscular d'aquella tarde a morrer chegaria para desbaratar aquelle punhado de loucos no seu fôjo, que dezesete mil cavallos poderiam arrazar de galopada na vanguarda de uma peonagem quasi igual.

Pobres esfarrapados chamôrros! Mallogrados utopistas juvenis da *Ala dos Nomorados*, que noite de sonhos desfeitos e que amargura de morte, se a Patria se perdesse alli!

Emfim. As grandes boccas de ferro dos grosseiros trons trovejaram o seu pavoroso pregão de conquista.

Não chegaria o dobro de este longo artigo para a fugidia indicação de todos os permenores commoventes, de remanesco esforço e arrebatada heróicidade dos épicos chamôrros n'aquella tarde a sumir-se.

Meia hora chegou para salvar Portugal! O sol tinha fugido, mas tambem el-rei de Castella fugia á desfilada, logo aos primeiros repellões da derrota,

Entrava a noite e já o desbarato dos invasores era completo e a mortandade enorme. Pela noite dentro a perseguição dos vencidos fez-se em recontros de sanguinoso desfecho. *(Continua.)*

Mala d'alem-mar

Na quarta-feira, por volta do meio dia, na altura da costa de Esmoriz, voltou-se, com uma rajada de vento norte, uma lancha tripulada por 3 homens, que se occupavam na pesca da faneca. D'estes morreram 2, Daniel da Graça, casado, de 40 annos, de Lordello; e Manuel, solteiro, de 22 annos, filho de Rosa Marage, da Foz, e escapou, em perigo de vida, Francisco da Silva Paes, casado, da Foz, que declarou que, com muito custo e risco, conseguira pôr a fluctuar o barco indo arribar ao Furadouro.

Festas e romarias

Na capella particular de Verdemilho, propriedade da familia Tavares Lebre, haverá a popular e concorrida romaria da Senhora das Dores, nos dias 9, 10 e 11 de setembro proximo. Pelo faustuoso programma das festas, espera-se, como nos annos anteriores, extraordinaria concorrencia, pois ha comboios especiaes a preços reduzidos.

=Tem ido hoje muita gente d'esta cidade e seus contornos para a romaria do Senhor da Serra, em Semide. Conforme o costume, um grupo de romeiras da beira-mar foi a pé.

Mala-da-provincia

Coimbra, 17.

Com uma boa casa, um pouco falha nos camarotes e balcões, realisou-se a primeira corrida da epoca no elegante *Colyseu figueirense*, promovida pela sua direcção.

Decorreu animadissima em virtude de todos os elementos de que se compunha serem de primeira ordem.

Ha muito que não tinhamos tido o prazer de assistir a uma corrida que tanto nos agradasse, assim como a todos os afficcionados que se retiraram satisfeitos com o trabalho dos artistas, como com o curro que o opulento lavrador de Villa-franca de Xira, o sr. Antonio Luiz Lopes, apresentou, podendo dizer-se que todos cumpriram do primeiro ao ultimo. O trabalho a cavallo, n'esta festa tauromachica, dedicada á distincta colonia hespanhola, foi confiado aos cavalheiros José Casimiro e Morgado de Covas, que mais uma vez mostraram que os creditos que teem alcançado na arte de tourear, não são immerecidos, prendendo ambos ferros bem apontados e collocados magistralmente, em variadas sortes bem rematadas, finalisando sempre com ferros curtos, de que, diga-se de passagem, o sr. Morgado de Covas abusou um pouco. José Casimiro foi colhido pelo seu primeiro logo á saida da gaiola, que era voluntario e de muito pé, arrancando com toda a valentia, pelo que apanhava sempre terreno, livrando-se o cavalleiro, d'essas arremettidas, devido a estar bem montado; mas annimando-se, logo apoz a colhida, que foi sem consequencias de mais e, finalisou o seu trabalho com bastante luzimento, havendo por isso grandes ovações. Morgado de Covas esteve prestes tambem a ser colhido, podendo pôr-se a salvo por ter a felicidade do touro se chapar, quando já estava senhor do terreno do cavalleiro, mas em paga de tão *grande favor* enfeitou-lhe em seguida o morillo com bem collocados ferros, sendo tambem muito ovacionado.

Do trabalho a pé, de que estavam encarregados os distinctos bandarilheiros Theodoro, Cadete, Manuel dos Santos Saldanha, Ribeiro Thomé, Carlos Gonçalves e João d'Oliveira, só temos que elogial-os, pois todos trabalharam com vontade e acerto, approveitando todos os touros com sortes a cambio, quiebro, quarteio, etc., especialisando dois sesgos de Cadete que foram bellamente marcados.

Até com sorte andaram os forcados que executaram quatro pegas, sendo uma á volta e a ultima de cara e regissima. A intelligencia a cargo do sr. Jayme Henriques foi acertada. O curro, como acima dizemos, foi admiravel, sendo todos de puro sangue e voluntarios, exceptuando o 1.º que era um pouco tonante e de muito pé e o 9.º que depois do 3.º ferro com que Morgado de Covas o *mimoseou*, apanhou querença ás tabuas, tornando por isso, o resto da lide um pouco difficultosa.

Não houve *Espada*; e podemos affoitamente dizer, que não fez falta alguma, porque foi muito bem substituido por João d'Oliveira que com a muleta trasteou admiravelmente, como os bons diestros, tendo passes bem recortados e por vezes muito cingido, ouvindo elle como todos os seus collegas muitas palmas. Emfim touradas como esta honraram a empreza do *Colyseu-figueirense*, que se esforça sempre, não olhando a despezas, por apresentar o melhor pessoal, e bons curros, para que o trabalho dos artistas possa satisfazer aos mais afficcionados. Para o dia 8 de setembro, dia de Nossa Senhora da Encarnação, em Buarcos, teremos nova tourada achando-se já contratados os cavalleiros Manuel e José Casimiro, e um curro do mesmo lavrador que se esforçará por apresentar o que de melhor tiver para não desmerecer dos seus creditos. O resto dos artistas são dos nossos melhores bandarilheiros. Brevemente publicaremos o programma completo. «A' los touros», pois, ao bello *Colyseu figueirense*, no dia 8 de setembro.

*

Espinho, 18.

Vae-se animando consideravelmente esta praia, com grande numero de familias, tanto portuguezas como hespanholas, havendo á noite, nos casinos, muita concorrencia a ouvir a musica, que é explendida.

= Devem começar brevemente os trabalhos para a defesa d'esta costa, executados em conformidade do projecto elaborado pelo illustre engenheiro director dos serviços fluviaes e maritimos, sr. João von Hafe, esperando-se apenas a auctorisação superior de verba necessaria para os trabalhos primordiaes. As obras consistirão n'um molhe de 120 metros de comprimento ao longo da costa, assente sobre a rocha nativa. Perpendicularmente a esse molhe serão construidos 4 esporões de madeira (reductos) com comprimentos diversos entre 76 a 80 metros para regularisar o movimento das areias.

Emfim vae Espinho ser devida e seguramente garantido das arremetidas do mar.

*

Albergaria-a-velha, 16.

Os trabalhos de construcção e aperfeiçoamento do ramal de Aveiro do caminho de ferro do Valle do Vouga estão a terminar, preparando-se tudo para que este seja aberto á exploração até ao fim d'este mez.

A grande ponte de granito, na Sernada—Jafafe, recebeu já as respectivas travessas e *rails*, unica parcela em que faltava assentar a via-ferrea, passando ali o comboio de serviço balastreiro.

O vasto recintho da estação de esta villa acaba de ser macadamisado, achando se tambem em construcção o passeio de *beton* junto do edificio, dentro da *gare*, e bem assim o pavimento e respectivos passeios do caes coberto.

A inspecção do governo, entre Aveiro e Albergaria a-velha, será feito dentro de breves dias.

Coisas de terra estranha

Producção mundial de trigo.—O «Instituto internacional de agricultura», de Roma, entre os informes que publica no supplemento ao numero de julho, do boletim de estatistica agricola, que contem as noticias recebidas durante os ultimos dez dias de aquelle mez, refere que a producção de trigo na Italia foi de 55.350:000 quintaes e na Romania de 26.000:000, prevendo se nos Estados-unidos uma producção de trigo da primavera de 66.629:149 quintaes contra 62.976:511 colhidos no anno de 1910.

Em conjuncto, a producção de trigo nos 13 paizes que facilitaram dados officiaes, eleva-se a um total de 493.719:223 quintaes contra 473.376:777 do anno passado.

O custo de um combate naval moderno.—Uma revista technica especial, que se publica em Inglaterra, fez a conta do que custaria um combate naval moderno e chegou ao espantoso total de seis mil contos por hora só para as munições.

Foi assim que chegou a essa quantia phantastica: os canhões de 14 polegadas, cujo emprego se generalisou, atiram projecteis que custam 600$000 reis e disparam dois e tres tiros por minuto. Os projecteis dos canhões de 12 pollegadas custam 422$000 reis os dos canhões mais pequenos veem a ficar ao mesmo preço, porque a rapidez de tiro é muito maior.

Portanto, duas esquadras modernas que sustentem combate durante cinco horas gastarão em projecteis trinta mil contos de reis. Ha tambem a contar com a perda dos navios, tendo em attenção que um dos *dreadnoughts* actuaes custa 10.000:000$000 reis.

Por aqui se vê o custo fabuloso a que chega um combate naval moderno.

A fortaleza dos cabellos.—Tem-se dito que as mulheres de Carthago immolaram, no tempo das antigas guerras, os seus cabellos no altar dos deuses, e que esses cabellos serviram para fabricar o cordame dos navios. Isso, porem, parecia uma lenda como tantas outras.

Pois bem: um engenheiro de Amsterdam affirma que o cabello é a materia mais solida para fabricar cabos. A dar-lhe credito, uma corda tecida de cabellos pode mover blocos de pedra com o peso de 600 kilos.

Preconisa tambem o emprego dos cabellos para os tensores que sustentam as azas dos aeroplanos.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:00 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4.54	7,5	11,48
Coimbra	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4.54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5.36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,13
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,37	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,56	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Ministerio do fomento

Direcção geral da agricultura

Venda de Penisco

FAZ-SE publico que até o dia 15 de outubro do corrente anno a Repartição dos serviços florestaes e agricolas, no Ministerio do fomento, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas, para compra de penisco (semente de pinheiro bravo), de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 40:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 75 réis por kilogramma, posto na estação do caminho de ferro de Estarreja, ou na de Ovar, incluindo o sacco, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará a proprietarios, para sementeira nos proprios terrenos e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 40:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

5.ª

Os pedidos deverão indicar:

Nome do destinatario;
Estação de destino;
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura, em 17 de agosto de 1911.

Pelo Director geral
Joaquim Ferreira Borges

DECLARAÇÃO

MANUEL FEITEIRO, residente no Rio-grande do Sul Brazil declara que enviou ao sr. José da Costa Maia uma procuração, ficando nulla outra que foi passada ao sr. João Ignacio Parada, da Povoa de Vallade, antes de seguir para o Brazil.

LEILÃO

NO domingo, 20 do corrente, vender-se-hão em praça devidamente auctorisada, no claustro do extincto convento de Jesus, differentes armarios de madeira de pinho e de castanho, proprios para guardar louça e outros usos domesticos.

Aveiro, 16 de agosto de 1911.

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

Escola Normal ou lyceu--COIMBRA

Casa particular, de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo—Rua da Mathematica 38.

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano=Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » Rio da Prata 44:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON Em 21 de agosto.
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 18 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos ordos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca